

RELATÓRIO DE ALOCAÇÃO NEGOCIADA DE ÁGUA – 2009

BACIA DO RIO BANABUIÚ

ABRIL – 2010

1 – Contextualização

A Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Banabuiú tem uma área de drenagem de 19.316km². O rio Banabuiú faz parte da Bacia Hidrográfica do rio Jaguaribe, do qual é o principal afluente, por conseguinte o termo Sub-Bacia. Os principais rios que deságuam para o rio Banabuiú são os rios Quixeramobim e Sitiá, afluentes da margem esquerda juntamente com o rio Patú. Pela margem direita o principal afluente é o riacho Livramento. Os dezoito açudes gerenciados na Sub-Bacia representam uma capacidade de acumulação de 2.755.909.000m³ de água; dentre estes os maiores açudes são: Banabuiú, Pedras Brancas, Cedro e Fogareiro. Doze municípios fazem parte dessa região hidrográfica: Banabuiú, Boa Viagem, Ibicuitinga, Madalena, Mombaça, Monsenhor Tabosa, Morada Nova, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixeramobim e Senador Pompeu.

A Gerência Regional da COGERH-Quixeramobim acompanha os conflitos hídricos existentes, como por exemplo, o conflito do açude Santa Catarina (localizado no município de Madalena), entre usuários de montante e jusante, buscando sempre o diálogo, consenso entre as partes, onde o mesmo foi minimizado com reuniões com os usuários do Sistema Hídrico Santa Catarina.

O Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Banabuiú, órgão máximo de deliberação participativa na referida sub-Bacia e que também tem função consultiva, recebeu uma solicitação da Associação dos Moradores de São Miguel, para a COGERH gerenciar o açude do São Miguel (localizado no município de Quixeramobim). Tendo em vista que a COGERH não monitora e nem gerencia o referido reservatório, foi realizado vários trabalhos, inclusive a batimetria, afim de repassar para o respectivo Comitê.

No ano de 2009 foram realizadas 10 reuniões de alocação, 4 reuniões de avaliação da alocação e o XVI Seminário de Planejamento e Alocação das Águas dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú. Na reunião de alocação do açude Cedro foi realizada uma audiência pública, no intuito de discutir a liberação de água do respectivo reservatório, inclusive para captação da CAGECE afim de abastecer o município de Quixadá, em crises de abastecimento. Na reunião ficou encaminhado liberar água para a montante do açude Cedro e realizada uma reunião de avaliação, onde ficou acertado, se caso a CAGECE necessitasse utilizar água do açude Cedro para abastecer o município de Quixadá, o mesmo iria entrar em contato com a COGERH e o Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Banabuiú, para realizar a respectiva ação.

O município Quixadá passa por situações críticas de abastecimento, o mesmo é abastecido pelo sistema de adução do açude Pedras Brancas (localizado do distrito do município de Quixadá), que por sua vez está passando pelo processo de duplicação, afim de atender a demanda hídrica do referido município.

O município de Madalena também passa por crise de abastecimento, o mesmo é abastecido através de poços, mas a referida crise está sendo solucionada pela construção de um reservatório estadual de 35.040.000 m³.

Em 2009 foi trabalhada e formalizada a Comissão Gestora do Sistema Fogareiro-Quixeramobim, Sistema Federal priorizado pelo Comitê da Sub-Bacia do Rio Banabuiú para formalização de sua Comissão Gestora em virtude dos conflitos entre usuários da adutora Fogareiro ao Rio Pirabibu (inseridos no citado sistema), visando minimizar os conflitos existentes em virtude da distribuição de águas para os usuários, em busca de democratizar o sistema dos recursos hídricos para o bem coletivo, realizando assim a gestão participativa entre os atores sociais. Outra Comissão Gestora trabalhada no ano de 2009 foi do Sistema Hídrico Pirabibu, reservatório Estadual, priorizado pelo Comitê da Sub-Bacia do Rio Banabuiú, devido ao conflitos sobre o uso de vazantes, com objetivo de acompanhar o processo, minimizar os conflitos existentes e discutir sobre preservação ambiental do reservatório.

O monitoramento qualitativo na bacia hidrográfica do Rio Banabuiú acontece em todos os açudes que são monitorados, e nos principais vales perenizados, sendo eles: Riacho Pirabibú, Riacho Santa Rosa, Riacho Livramento, Rio Banabuiú, Rio Patu e Rio

Quixeramobim. Além da água superficial, é monitorado quanti-qualitativamente 52 poços situados no aquífero aluvionar do Rio Banabuiú no Perímetro Irrigado de Morada Nova.

Em 2009, a gerência regional de Quixeramobim apresentou na III reunião Ordinária do Comitê de Bacia do Banabuiú o relatório referente ao levantamento das maiores fontes poluidoras e seus impactos nos corpos hídricos monitorados pela COGERH, tendo uma boa repercussão, no qual foi apresentado nas câmaras municipais, *a pedido dos mesmos*, de Ibicuitinga, Banabuiú, Quixeramobim, Senador Pompeu, Piquet Carneiro e Morada Nova.

Dezenas de palestras de educação ambiental foram ministradas na bacia, além de relatórios sobre degradações ambientais, destacando: “Dificuldade de perenização do Riacho São Gonçalo devido aos barramentos existentes, Piquet Carneiro - CE”; “Desmatamento próximo à área de Preservação Permanente do Açude Pirabibú, Quixeramobim - CE”; “Relatório sobre impactos no Rio Quixeramobim com ênfase na localidade do Bairro Jaime Lopes e balneabilidade à montante da passagem molhada da Via Paisagística no Rio Quixeramobim, Quixeramobim – CE”.

A manutenção da infra-estrutura hídrica estadual tem por base levantamentos técnicos (Check-list), que são realizados duas vezes por ano antes e depois das chuvas no ano de 2009 foram realizadas obras de recuperação nos açudes Vieirão, Cipoada e Pirabibu além de outras pequenas manutenções de rotina nos demais reservatórios.

2 - Resultados da Perenização

AÇUDE	MUNICÍPIO	VAZÃO APROVADA NA ALOCAÇÃO (l/s)	VAZÃO MÉDIA REAL (l/s)	ÚLTIMA LOCALIDADE DO TRECHO PERENIZADO	TRECHO PERENIZADO (km)
BANABUIÚ	BANABUIÚ	10000	8285	ENTROCAMENTO RIO JAGUARIBE BRAÇO SECO/RIO JAGUARIBE BRAÇO CHEIO ²	140,57
PEDRAS BRANCAS	QUIXADÁ	400	393	PASSAGEM DO BURACO	38,4
CEDRO	QUIXADÁ	20	-	-	-
SISTEMA FOGAREIRO - QUIXERAMOBIM ¹	QUIXERAMOBIM	1000	471	SÍTIO TRAPIÁ	47,04
CIPOADA	MORADA NOVA	400	280	CACODÉ	50,29
PIRABIBU	QUIXERAMOBIM	130	99	BARRA DO TENENTE	31,08
PATU	SENADOR POMPEU	600	433	POÇO DA PEDRA	35,6
POÇO DO BARRO	MORADA NOVA	350	227	SÍTIO POÇÕES	37,51
SERAFIM DIAS	MOMBAÇA	300	218	PASSAGEM DO XAVIER	47,27
SÃO JOSÉ II	PIQUET CARNEIRO	110	80	SÍTIO MALVAS	13,01
TRAPIÁII	PEDRA BRANCA	160	158	BARRAGEM DE MINEIROLÂNDIA	33,95

¹A alocação dos açudes Fogareiro e Quixeramobim é realizada na mesma reunião, a operação dos dois reservatório é realizada em conjunto.

²O rio Jaguaribe Braço Seco é perenizado pelo açude Banabuiú a partir do entroncamento do rio Banabuiú com o Jaguaribe no município de Limoeiro do Norte num trecho aproximado de 32,0 Km até o município de Russas no entrocamento do Jaguaribe Braço Seco com o Jaguaribe Braço Cheio (Rio Quixeré).

3 – Tabela-resumo dos dados hídricos operacionais

BACIA DO RIO BANABUIÚ – 12 AÇUDES COM ALOCAÇÃO NEGOCIADA

AÇUDE	CAPACIDADE (m ³)	DATA DA REUNIÃO	VAZÕES DELIBERADAS PELO CBH (l/s)	VOL. INICIAL (Fim das chuvas) 01/07/09(hm ³)	VOL. SIMULADO (Fim da operação) 01/01/10 (hm ³)	VOL. REAL (Fim da operação) 01/01/10 (hm ³)	SALDO/DEFICIT HÍDRICO (hm ³)
BANABUIÚ ¹	1.601.000.000	25/06/09	-	1.477,85 (92,3%)	1.193,88 (74,6%)	1.282,10 (80,0%)	88,22
PEDRAS BRANCAS	434.040.000	30/06/09	300 a 450	394,77 (91,0%)	299,64 (69,0%)	328,02 (75,5%)	28,38
CEDRO	126.000.000	29/07/09	55 a 70	48,26 (38,3%)	34,48 (27,3%)	37,98 (30,1%)	3,49
SISTEMA FOGAREIRO - QUIXERAMOBIM ²	118.820.000	23/07/09	700 a 1.100	118,82 (100,0%) ³	81,12 (68,3%) ³	101,61 (85,5%) ³	20,49
CIPOADA	86.090.000	01/07/09	300 a 450	85,67 (99,5%)	60,11 (69,8%)	68,63 (79,7%)	8,52
PIRABIBU	74.000.000	16/06/09	110 a 140	57,54 (77,8%)	38,73 (52,3%)	41,92 (56,6%)	3,18
PATU	71.829.000	21/07/09	350 a 600	71,44 (99,5%)	51,61 (71,9%)	59,07 (82,2%)	7,46
POÇO DO BARRO	52.000.000	02/07/09	300 a 450	52,00 (100,0%)	35,50 (68,3%)	40,22 (77,3%)	4,72
SERAFIM DIAS	43.000.000	07/07/09	250 a 350	42,84 (99,6%)	30,88 (71,8%)	35,96 (83,4%)	5,07
SÃO JOSÉ II	29.140.000	15/07/09	80 a 110	394,77 (91,0%)	22,09 (75,8%)	23,59 (80,9%)	1,49
TRAPIÁ II	18.190.000	09/07/09	110 a 170	18,08 (99,4%)	12,84 (70,6%)	14,61 (80,3%)	1,77

 Indica volume final inferior ao simulado

¹Açude com operação conjunta com o açude Castanhão e açude Orós através do SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO OPERACIONAL DOS VALES DO JAGUARIBE E BANABUIÚ.

²Açude Quixeramobim Capacidade 54.000.000 m³.

³Dados do Açude Fogareiro.